


Inovação de métodos e processos educacionais no período pandêmico: caso do município de Iporá, Goiás

Innovation of educational methods and processes in the pandemic period: case of the municipality of Iporá, Goiás

 <https://doi.org/10.56238/sevedi76016v22023-048>

Ana Paula Ferreira de Lima

Acadêmica do PPGET - Programa de Pós-Graduação em Gestão, Educação e Tecnologias, da UEG - Universidade Estadual de Goiás – Unu- Luziânia. E-mail: nanapaulaferreira@gmail.com

Flaviany Marques Ferraz Saraiva

Acadêmica do PPGET - Programa de Pós-Graduação em Gestão, Educação e Tecnologias, da UEG - Universidade Estadual de Goiás – Unu -Luziânia. E-mail: flavianyferraz@hotmail.com

Pedro Vinícius Barreto Souza

Acadêmico do PPGET - Programa de Pós-Graduação em Gestão, Educação e Tecnologias, da UEG - Universidade Estadual de Goiás – Unu - Luziânia. E-mail: pedroviniciusbarreto@hotmail.com

Roseli Vieira Pires

Docente do PPGET - Programa de Pós-Graduação em Gestão, Educação e Tecnologias, da UEG - Universidade Estadual de Goiás – Unu - Luziânia. Doutora em Psicologia PUC-GO, Mestre em Administração – FACECA_MG. E-mail: roselivieirapires@gmail.com

RESUMO

O presente artigo tem como objeto de estudo a inovação de métodos e processos educacionais no período pandêmico: caso do município de Iporá. É intuito do trabalho descrever o modelo conceitual de métodos e processos da gestão educacional aplicado a rede municipal de educação de Iporá no período pandêmico. No que refere-se à construção do referencial teórico, os autores que, por hora, puderam compor o referencial teórico-metodológico deste trabalho são: Bisol (2018), Camargo (2018), Oliveira (2018), Portela (2021), Caldwell (2013), Camargo (2018), Garofalo (2020). Para o desenvolvimento deste artigo, os métodos e as técnicas empregadas foram baseados na pesquisa documental de fonte primária, através dos documentos oficiais da SME – Secretaria Municipal de Educação (Iporá-GO), e de

fonte secundária por meio da pesquisa bibliográfica para abordagem e discussão dos dados coletados. Como técnicas de coleta de dados, utilizou-se a investigação direta intensiva. Portanto, ao final deste artigo podemos entender a importância da inovação educacional como aporte sobre conceitos, processos e métodos para o ensino, que proporcionem equidades sociais, desenvolvendo o educando em sua integralidade, primando pela qualidade educacional, possibilitando identificar os limites e o papel do grupo gestor na implementação de um processo educativo que envolva práticas inovadoras, independentemente das suas especificidades, driblando assim, as conjecturas contraproducentes.

Palavras-chave: Inovação, Gestão, Pandemia, Processos Educacionais.

ABSTRACT

This article has as its object of study the innovation of educational methods and processes in the pandemic period: the case of the municipality of Iporá. It is intuitive for the work to describe the conceptual model of educational management methods and processes applied to the municipal education network of Iporá in the pandemic period. With regard to the construction of the theoretical framework, the authors who, at referenced time, with this methodological work theoretical framework are: Bisol (2021), Oliveira (2018), Portela (2021), Oliveira (2018), (2013), Camargo (2018), Garofalo (2020). For the development of this article, the methods and techniques used were studied in the documental research of the primary source, and through the documental research of the primary source (Iporá-GO), Municipal Department of Education (Iporá-GO) discussion of the data. As data collection techniques, intensive direct investigation is used. We can identify the importance of education in its final quality, striving for educational quality, identifying the role of the social group implementation in the manager in the implementation of the educational process that

involves the specificities, regardless of their specificities, thus circumventing their conjectures.

Keywords: Innovation, Management, Pandemic, Educational Processes.

1 INTRODUÇÃO

As práticas exitosas no que tange a gestão educacional devem ser salientadas como fonte de inovação e consolidação para o processo educacional. Entende-se que isso torna-se mais intenso quando o grupo gestor, bem como a escola de forma integral, cumpre com seu papel democrático de garantir acesso e permanência para todos os estudantes, indistintamente, com qualidade.

O presente artigo proposto tem como objeto de estudo a inovação de métodos e processos educacionais no período pandêmico: caso do município de Iporá, com o objetivo central de descrever o modelo conceitual de métodos e processos da gestão educacional aplicado a rede municipal de educação de Iporá no período pandêmico.

No que refere-se à construção do referencial teórico os autores que, por hora, poderão compor o referencial teórico-metodológico deste trabalho são: Bisol (2018), Camargo (2018), Oliveira (2018), Portela (2021), Caldwell (2013), Camargo (2018), Garofalo (2020).

A leitura e compreensão da perspectiva dos autores acima mencionados, nos apontam até o momento, que a educação vem organizar-se de maneira estratégica, salientando as superações e melhorias da realidade vivenciada/observada, tendo como princípio a qualidade, democracia e autonomia.

Diante do exposto, buscar a compreensão sobre a inovação educacional perpassa por sua origem, concepções e abrangência, e requer um olhar que contemple contextos sociais e realidades as quais se propõem compor, ficando assim evidente a contribuição dos autores Caldwell e Spinks (2013) sobre inovação educacional destacando como “apresentação do novo” ou “nova proposta, método ou instrumento”, sinalizando a pertinência do contexto a ser considerado, pois cada realidade representa uma especificidade em si.

Assim sendo, o Projeto Professor Mediador visa uma relação entre a Secretaria Municipal de Educação da cidade de Iporá e Unidades Escolares da rede municipal de ensino no sentido de fortalecer o processo ensino e aprendizagem pela organização de planejamentos e alinhamento de conteúdos aplicados pela rede de ensino.

2 GESTÃO EDUCACIONAL

Quando é falado sobre gestão é importante inicialmente entender o conceito ao qual se refere, que é uma ação ao fato de gerir ou administrar. Para Oliveira (2018, apud Andrade 2001) gestão pode ser definido como:

Andrade (2001), no Dicionário de sinônimos da língua portuguesa, alerta que, embora a palavra portuguesa gestão, em seu sentido original, expresse a ação de dirigir, de administrar e de gerir a vida, os destinos, as capacidades das pessoas, uma parcela da sociedade compreende gestão como funções burocráticas, destituídas de uma visão humanística, e como uma ação voltada à orientação do planejamento, da distribuição de bens e da produção desses bens. (ANDRADE 2001apud. OLIVEIRA, 2018).

A gestão educacional surge como um sistema que agrega pessoas, considerando suas intenções comportamentais e as interações sociais estabelecidas entre na forma democrática por tomada de decisões. Sabe-se que as decisões são tomadas coletivamente, permitindo que os membros discutam em grupo e obtenham conjuntamente respostas. Assim, o gestor escolar exercer o princípio da autonomia.

No processo de gestão é mobilizado formas e meios para que alcance os objetivos dentro da organização, esse procedimento engloba aspectos gerenciais e técnico-administrativos. E para uma gestão ser democrática é necessário a participação efetiva e ativa tanto dos professores quanto da comunidade escolar, desta forma poderá garantir melhor qualidade ao ensino e desenvolvimento dos estudantes.

Através da gestão educacional é que irá realizar a coordenação de todo o sistema de ensino e coordenação da escola. Portanto, as ações de gestão escolar são coletivas, mas com responsabilidades individuais, ao qual tem como pauta um objetivo mais amplo, englobando toda a comunidade escolar. De acordo com Bisol (2018) afirma que:

É importante destacar que a gestão escolar significa o ato de gerir a dinâmica cultural de uma escola juntamente com as diretrizes e políticas públicas educacionais para a implementação de seu projeto político-pedagógico e, além disso, deve ser compromissada com os princípios da democracia e métodos que proporcionem condições para um ambiente educacional autônomo (soluções próprias, no âmbito de suas competências), mas também permitindo a participação e compartilhamento das demais pessoas envolvidas nesse processo educacional (tomada de decisões conjunta e efetivação de resultados) com autocontrole (acompanhamento e avaliação com retorno de informações).

Desta forma, o enfoque da gestão educacional é estabelecer atuação na qualidade da educação, promovendo organização, articulando e mobilizando todas as condições essenciais para o avanço, seja materiais ou humanos, para contribuir em uma aprendizagem eficaz e buscar da melhor maneira tornar os estudantes aptos e capazes de enfrentar os desafios em sociedade, com base no conhecimento. E esta forma como a gestão será aplicada é imprescindível o projeto político pedagógico, pois estabelece as relações democráticas dentro do ambiente escolar. A partir disso:

A gestão democrática constitui-se em um projeto de construção da democratização da sociedade brasileira. Nesse sentido, a liberdade de construir o projeto político pedagógico e experimentar alternativas pedagógicas e administrativas, in lócus, no contexto da realidade escolar e a participação de todos os setores da escola – professores, alunos, funcionários e pais - na construção dos seus objetivos e funcionamento, são processos políticos e pedagógicos de aprendizagem da democracia [...] (MATOS, 2020, p. 67)

Corroborando com essa ideia é importante a participação de toda a comunidade escolar em processo democrática de gestão, pois a escola não fica presa aos interesses apenas do gestor. (PORTELA, 2021). A

democratização da gestão escolar, por sua vez, supõe a participação da comunidade em suas decisões, podendo ocorrer através de órgãos colegiados e instituições auxiliares de ensino. (Silva, 2009, p. 102).

A gestão educacional é compreendida com uma busca por direcionamento, através de ação intencional e coletiva. Através do estudo de Lima e Cardozo (2018) traz a síntese que [...] entendemos a gestão democrática como um processo que favorece a leitura de mundo mais crítica e reveladora das estruturas de poder e desigualdades vigentes na sociedade e, conseqüentemente, no âmbito educacional.

De acordo com Soares (2020) e Lima (2013) neste aspecto é imprescindível identificar os desafios primários que estão delineados a gestão educacional, podendo assinalar as superações e progressos do fato vivenciado, tendo como meio basilar a democracia, autonomia e caráter do ensino.

PROCESSO DE INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO: UM FAZER NECESSÁRIO

Pensar a educação atual requer um olhar cada vez mais atento ao mundo que estamos inseridos, onde a tecnologia e as informações estão disponíveis basicamente na palma de nossas mãos, e não cabe mais ignorar que os educandos buscam uma familiaridade na escola com o que vivem fora dela. Diante dessa realidade, faz-se necessário repensar práticas pedagógicas e processos de ensino aprendizagem na educação, com o intuito de equilibrar o que é vivido fora dos muros da escola com o que é proposto dentro da instituição escolar, para que a aprendizagem efetiva ocorra.

Infelizmente, nos últimos dois anos com advento da pandemia de coronavírus (Covid-19), foi detectado uma discrepância grande nas unidades de ensino público referentes ao acesso e disponibilidade de tecnologias, uma vez que o isolamento social imposto pela gravidade da doença e disseminação exacerbada, apontou uma fragilidade das instituições educacionais para a veiculação das aulas remotas como pode ser observado pela fala de Garofalo (2020) sobre a problemática social que a pandemia de Covid-19 evidenciou no Brasil.

De acordo com Garofalo (2020:02) “A pandemia demonstra um lado preocupante, a desigualdade social, já que os estudantes principalmente das periferias, demonstram dificuldades de acompanhar as aulas em todo país, um problema que deve ser muito discutido pelas políticas públicas”.

Esse fato escancarou de vez a grande lacuna existente na educação pública de nosso país e que reflete a necessidade de mais estudos e investimentos em inovações educacionais tanto em processos e métodos, quanto do desenvolvimento e promoção do uso de tecnologias que venham diminuir as distâncias entre o educando e o educador, promovendo uma educação que alcance a cada dia um maior número de educandos.

Portanto, é necessário pontuar que a ideia de inovação na educação começou a ser discutida no Brasil na década de 1960, por meio das experiências inovadoras em educação, mas passou a ganhar expressão no mundo acadêmico na década seguinte através de publicações realizada pela Organização da Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), por intermédio de algumas produções

como: “Comment s’opèrent les changements en éducation: contribution à l’étude de l’innovation” – 1073 de Huberman, “Solving educational problem: the theory and reality of innovation in developing countries” – 1977 de Huberman e Havelock. Além destas referências sobre inovação educacional, deve ser elencado também o artigo “Overview of the innovative process and the user” - 1972 do canadense Michael Fullan publicado pela revista *Interchange*. As obras mencionadas representam a história da inovação na educação, pautando basicamente em princípios e modelos experimentais que permaneceram por algumas décadas.

Diante do exposto, buscar a compreensão sobre a inovação educacional perpassa por sua origem, concepções e abrangência, e requer um olhar que contemple contextos sociais e realidades as quais se propõem compor, ficando assim evidente a contribuição dos autores Caldwell e Spinks (2013) sobre inovação educacional destacando como “apresentação do novo” ou “nova proposta, método ou instrumento”, sinalizando a pertinência do contexto a ser considerado, pois cada realidade representa uma especificidade em si. Entender a importância da inovação educacional é refletir sobre conceitos, processos e métodos para o ensino, que proporcionem equidades sociais, desenvolvendo o educando em sua integralidade, primando pela qualidade educacional.

Quando tratamos o termo “inovação educacional” geralmente se evoca todo o conhecimento prévio que essa expressão traz, no entanto para evitar possíveis equívocos cabe verificar o conceito de inovar:

Inovar é uma palavra derivada do latim *in + novare*, cujo significado é fazer o novo, renovar, alterar a ordem das coisas, ou, de maneira simplificada, ter novas ideias, ou mesmo aplicar uma ideia já conhecida em um novo contexto. O processo de inovação é realizado desde o início da história da humanidade, primeiramente para a sobrevivência e, mais tarde, para a evolução e o progresso. Mas, na contemporaneidade, devido à aceleração da produção de novos conhecimentos científicos e tecnológicos, a capacidade de inovar tem sido cada vez mais crucial. (CAMARGO; DAROS, 2018, p.4).

Como vimos, a inovação não requer necessariamente a efetivação de algo inédito ou exclusivamente ligado ao tecnológico, principalmente quando se trata do meio educacional, o que realmente importa é propiciar uma nova perspectiva do fazer educativo, primando uma abordagem que contemplem e favoreçam as práticas pedagógicas inovadoras. Nesse sentido, será evidenciado aqui nesse texto a concepção de mudança ou construção de uma prática que emergiu durante o período pandêmico, efetivando a estruturação de um método ou processo educativo que contribuisse com o ensino e aprendizagem num momento emergencial.

PROFESSOR MEDIADOR UM FACILITADOR NO PROCESSO EDUCATIVO

Diante do contexto vivido na implantação do Documento Curricular para Goiás (DC-GO Ampliado) e a sequente suspensão das aulas presenciais no mês de Março do ano de 2020, como medida preventiva recomendada pela OMS (Organização Mundial da Saúde), prevista em lei pelo **Decreto nº 9.633, de 13 de março de 2020**, que dispunha sobre a decretação de situação de emergência na saúde pública do Estado de

Goiás, em razão da disseminação do novo coronavírus (2019-nCoV), surgiu a necessidade de uma ação educativa com propostas pedagógicas alinhadas em rede, assim surgiu o Projeto Professor Mediador.

O Projeto Professor Mediador visa uma relação entre a Secretaria Municipal de Educação da cidade de Iporá e Unidades Escolares da rede municipal de ensino no sentido de fortalecer o processo ensino e aprendizagem pela organização de planejamentos e alinhamento de conteúdos aplicados pela rede de ensino.

Como foi necessário implantar nas práticas pedagógicas das nossas Unidades Escolares, as habilidades e competências previstas na Base Nacional Comum Curricular, estruturando os planejamentos através do Documento Curricular para Goiás (DC-GO Ampliado) e, diante do cenário vivido na Pandemia, com o regime de aulas não presenciais. O processo educativo se apresentou extremamente desafiador para a prática docente, pois foi necessário compreender além da proposta do currículo e a elaboração dos planejamentos, a busca de inovação e estratégias para a prática pedagógica com crianças tão pequenas em aulas remotas.

Compreende-se que o DC-GO Ampliado propõe:

... a construção de currículo integrado, desde a Educação Infantil ao estabelecer como organização curricular os campos de experiência, e no Ensino Fundamental, o desenvolvimento de projetos investigativos que tem como objetivo a integração dos saberes e formação continuada dos profissionais da educação que atuam nessas etapas da Educação Básica, para provocar mudanças e reflexões em suas práticas. (p. 169 Vol. I).

Um planejamento a partir de um currículo integrado com estratégias didático-pedagógicas utilizando os recursos tecnológicos com a colaboração dos professores regentes e aprovados pelos coordenadores pedagógicos é o fio condutor deste projeto. Podemos dizer que mediador é aquele que exerce um papel intermediário entre pessoas e o conhecimento. O que é apresentado aqui difere em parte, pois o professor mediador organiza os conhecimentos adquiridos por meio de pesquisa, leitura e informações em forma de planos e atividades que são intercambiados entre professores regentes, apoio e coordenadores pedagógicos.

O Projeto Professor Mediador é uma proposta de trabalho que vem de encontro às necessidades da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, dentro de uma visão global e interdisciplinar dos aspectos que permeiam a rede municipal de educação de Iporá. O ano de 2020, com a pandemia, tivemos que nos reinventar. Foi um ano de experiência e de aprendizado no Regime de Aulas não presenciais tanto para os profissionais da educação quanto para os pais e estudantes, principalmente diante da tecnologia. Já consciente desta realidade e, pensando na possibilidade do ensino híbrido, a Secretaria Municipal de Educação (SME) percebeu a necessidade de organizar uma plataforma educacional para amenizar o impacto aos professores com o aumento da demanda de aulas presenciais e não presenciais e contribuir com a qualidade do ensino das unidades escolares de Iporá.

O sistema GR8 com a plataforma educacional foi escolhido em 2020 para iniciar a proposta e, no ano de 2021, o Projeto Professor Mediador é organizado prevendo o ensino híbrido com a seleção de professores efetivos da rede para postar planejamento e atividades para cada professor regente, que ao receber os materiais terão a liberdade e responsabilidade de ampliar o que já foi estruturado, conforme a filosofia de ensinar prevendo a interação com os estudantes. Considerando a implementação do Projeto Professor Mediador no ano de 2021 na rede Municipal de Ensino, foi destacado de forma positiva e com melhorias no processo educacional. No ano de 2022 o Projeto segue com a mesma proposta de fortalecer o processo de ensino e aprendizagem pela organização de planejamentos de forma única entre todas as unidades.

Para que se possa ter um entendimento da estruturação do projeto mais adiante será descrito como é realizado a parte operacional. Atualmente os responsáveis pela sua execução são: Prefeitura de Iporá, através do prefeito Naçoitán Araújo Leite, a Secretaria Municipal de Educação, através do secretário João de Almeida Lara e as respectivas coordenações pedagógicas, Coordenação da Educação Infantil 0 a 3 anos- professora Tatiane Cristina Leite Silva Cunha, Coordenação da Educação Infantil 4 e 5 anos- professora Glenda Silva Santos Lara, Coordenação da Ensino Fundamental- Raíssa da Silva Santos e Coordenação da Educação Física David Cândido Furtado.

PROJETO PROFESSOR MEDIADOR- ESTRUTURA CONCEITUAL

O projeto foi iniciado pelas professoras de Educação Infantil de 0 a 3 anos, Ana Paula Ferreira de Lima (II Período- crianças de 3 e 4 anos), Ermara Camila (I período- crianças de 2 e 3 anos) e Eliane Pareja (Maternal- crianças de 0 a 2 anos), inicialmente foi intitulado como Projeto Professor Formador, pois o contato seria diretamente realizado para a elaboração e validação dos planejamentos, com os professores regentes e apoio de cada etapa, sendo uma das atribuições das professoras formadoras a coordenação do grupo de professores.

Diante de todo o processo de desenvolvimento praticado nesse início, e as percepções positivas, negativas e das avaliações de execução, na estruturação para as etapas de Educação Infantil 5 e 6 anos e Ensino Fundamental I, foi elaborado o Projeto Professor Mediador com alterações significativas e essenciais para que esse projeto educacional fosse estruturado para essas etapas.

Mas afinal, o que é um projeto? O que é importante que saibamos?

Cavalieri conceitua (2005, p. 01) “Um projeto é um empreendimento único, com início e fim determinados, que utiliza recursos e é conduzido por pessoas, visando atingir objetivos predefinidos.” Ao pensarmos em um projeto educacional, ele se inicia com a verificação de uma problemática, e assim, são propostos objetivos para resolução.

De acordo também com Cavalieri (2005), com base no PMI (*Project Management Institute*), os projetos devem ter três características principais: Ser temporário: Ou seja, possuir um começo e um fim

determinados. Ser exclusivo: O resultado, seja um produto, serviço ou objetivo final, será sempre diferente de outros que tenham sido desenvolvidos anteriormente. E Progressivo: À medida que o projeto se desenvolve, ele se torna mais complexo, quanto mais ele se desenvolve, melhor a ideia que se consegue ter do produto final.

Pode-se portanto, conceituar o Projeto Professor Mediador como um projeto educacional sobre a perspectiva de inovação por ser uma nova proposta nas práticas pedagógicas, modificando seus métodos e instrumentos de execução. Lembrando que o projeto está em constante avaliação com a participação dos servidores da rede e sendo complementando conforme as necessidades observadas.

“Os processos e métodos envolvidos no trabalho com projetos fornecem a estrutura, o foco, a flexibilidade e o controle adequados para a realização de mudanças, dentro de prazos e recursos limitados, com melhores resultados.” (MOURA e BARBOSA, 2008, p. 19). Assim, apresenta-se o modelo conceitual do Projeto Professor Mediador, com os objetivos geral e específicos pretendidos, público-alvo e elementos estruturantes para a sua execução, com um planejamento e acompanhamento consistentes.

Estrutura Projeto Professor Mediador

3 OBJETIVOS

3.1 GERAL

O Projeto pretende ser um fio condutor de ações possíveis nas unidades educacionais para que os professores possam desenvolver um trabalho significativo e prazeroso com o auxílio da Secretaria de Educação e do professor mediador.

3.2 ESPECÍFICOS

- Identificar profissionais que se destacam pela experiência, conhecimento no Documento Curricular para Goiás (DC-GO Ampliado) e facilidade em lidar com a tecnologia;
- Buscar a parceria das unidades escolares por meio dos gestores;
- Realizar momentos de preparação e/ou formação com os professores mediadores;
- Contribuir com a elaboração do planejamento juntamente com os coordenadores pedagógicos das unidades escolares;
- Reconhecer que a melhoria da qualidade do ensino e do aperfeiçoamento da prática docente depende de cada profissional da educação.

Público alvo

É destinado aos profissionais da educação que atuam na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.

Perfil

- Ser, preferencialmente, efetivo do quadro da Rede Municipal de Educação de Iporá;
- Ter habilitação em Pedagogia;
- Ter especialização na área de educação;
- Ter conhecimento em tecnologia, ser dinâmico, ter habilidades e competências para a turma que vai atuar e
 - Ter os horários de trabalho flexibilizados, de modo a atender os turnos escolares, reuniões, cursos e/ou formação continuada;

Procedimentos metodológicos

- A Secretaria Municipal de Educação com a parceria dos Gestores dos Núcleos e Escolas convidam os professores que se destacaram diante do ensino e da tecnologia;
- Duas propostas foram apresentadas no início: Educação Infantil: Modulação por 40 horas de forma exclusiva para o projeto; Ensino Fundamental: Modulação por 40 horas de forma exclusiva para o projeto ou Modulação por 40 horas com acréscimo de 60h/a para professores que desejam atuar na regência e projeto; A partir da avaliação do segundo semestre de 2021 todos os professores mediadores foram modulados por 40h sem acréscimo de horas. Para o ano de 2022 seguiremos com todos os professores mediadores modulados exclusivamente por 40h sem acréscimo de horas.
 - Criação de três grupos de WhatsApp da Educação Infantil (creche), Educação Infantil (Pré-escolar), Ensino Fundamental (séries iniciais) e Educação Física (Pré-Escolar e Ensino Fundamental) com a participação dos professores mediadores, coordenadores pedagógicos e coordenação da SME;
 - Preparação e/ou formação do Professor Mediador;
 - Elaboração do planejamento e atividades com a participação do Professor Mediador, Coordenador Pedagógico de cada unidade e Coordenação da SME quinzenalmente;
 - Inserção do planejamento e atividades quinzenais pelos professores mediadores no Sistema GR8 aos professores da rede municipal;
 - Caso os professores queiram enviar sugestões, devem informar o coordenador pedagógico da sua unidade escolar que repassará ao Coordenador da SME e ao Professor Mediador para o próximo planejamento.

Atribuições

- Prefeitura de Iporá
 - Contratar o Sistema GR8 e

- Realizar o pagamento dos professores mediadores.
 - Secretaria Municipal de Educação
- Supervisionar o sistema GR8;
- Acompanhar todo o processo do Projeto;
- Encaminhar este projeto ao Conselho Municipal de Educação apenas a critério de informação e esclarecimentos;
 - Coordenação da SME
- Elaborar o Projeto Professor Mediador;
- Solicitar parceria dos gestores na busca do professor mediador;
- Articular e acompanhar a preparação e/ou formação e planejamento dos professores mediadores;
- Informar todos os envolvidos e o Conselho Municipal de Educação, quando solicitados.
 - Coordenação Pedagógica da Unidade Escolar
- Participar ativamente do planejamento;
- Assistir vídeos observando áudio, imagem e demais fatores que inviabilizem o envio aos estudantes;
 - Acompanhar as aulas dos professores regentes sempre que houver a necessidade, acompanhando ativamente a execução das atividades e planejamento;
 - Ser o elo de comunicação entre professores regentes e o professor mediador;
 - Validar o planejamento e atividades juntamente com o Professor Mediador. Após validados, não poderão ser modificados, podendo apenas serem ampliados pelo professor regente. Na Educação Infantil, a ampliação deverá ocorrer sem que tenha excesso de acréscimo de atividades impressas, caso haja necessidade será permitido apenas uma atividade impressa a mais.
- Professor Mediador
 - Participar de reuniões, preparação e/ou formação;
 - Pesquisar e elaborar o plano de aula, atividades diárias, quinzenalmente, conforme o DC-GO Ampliado com criatividade;
 - Enviar aos professores por meio do Sistema GR8;
 - Realizar visitas, conforme cronograma, nas Unidades Escolares juntamente com as coordenações pedagógicas da SME;
 - Participar dos trabalhos coletivos e eventos nas Unidades Escolares onde estão modulados;
 - Exclusivamente o professor de Ed. Física cumprir presencialmente 2 dias semanais na SME.
- Professores Regentes e Apoio
 - Receber o planejamento e atividades por meio do Sistema GR8;

- Ampliar com vídeos, chamadas, jogos, atividades e mais recursos fortalecendo a interação com o estudante;
- Elaborar avaliações e fichas avaliativas conforme orientações da turma que trabalha;
- Enviar sugestões ao coordenador pedagógico para os próximos planejamentos;
- Ministras as aulas ampliando com metodologias/estratégias próprias e recursos para melhor aprendizado do aluno;
- No caso de estudantes com necessidades educacionais especiais, fazer a flexibilização e/ou adaptações necessárias conforme a especificidade da criança.

Cumprimento de carga horária

- Estudo e pesquisa no DC-GO Ampliado, livros e sites para elaboração do plano de aula e atividades;
- Organização e apresentação do planejamento e atividades na SME quinzenalmente ou via Google Meet, às terças-feiras (creche) no vespertino e (Pré-escolar) no matutino;
- Organização e apresentação do planejamento e atividades na SME quinzenalmente, às terças-feiras no vespertino e quartas-feiras (séries iniciais EF) no período matutino ou vespertino;
- Acompanhamento e suporte nas unidades escolares juntamente com o coordenador pedagógico da SME.
- Exclusivamente para o professor mediador de Ed. Física haverá o cumprimento de 2 dias semanais presenciais na SME junto ao coordenador de Ed. Física para o acompanhamento dos projetos.

Avaliação

A avaliação é realizada bimestralmente através de reunião com os coordenadores pedagógicos da SME, das Unidades Escolares, professores mediadores e professores regentes e apoio com todas as Unidades Escolares.

4 MÉTODO

O presente artigo tem abordagem qualitativa, “que tem lugar quando o investigador está preocupado com uma compreensão (...) ampla do fenômeno em estudo. (...) O objetivo desta abordagem de investigação utilizada para o desenvolvimento do conhecimento é descrever ou interpretar, mais do que avaliar” (Freixo, 2009, p. 146). Nessa ótica, justifica-se que este enfoque é apropriado para abarcar a natureza de um fenômeno de classe social.

No tocante aos objetivos, o presente estudo é de caráter exploratório, pois sonda o conhecimento do fenômeno e seu enredamento (Cervo e Silva, 2006). Assim sendo, a pesquisa exploratória precisa adequar

uma considerável familiaridade com o fenômeno estudado, ao utilizar técnicas peculiares, como por arquétipo o levantamento bibliográfico. Reverenciando esta abordagem e seu modo exploratório, o artigo contempla a inovação dos métodos e processos educativos no período pandêmico: caso do município de Iporá, conforme aborda Almeida (2011), tem a desígnio de procurar semelhanças entre as definições, características e opiniões.

No método de observação é formidável salientar que provoca um altivo nível de subjetividade, de acordo, como os sujeitos manifesta e/ou faz notório suas particularidades, experiências vividas, valores peculiares e traços da cultura a qual é pertencente. Utiliza-se deste método, com vista a aplacar uma situação presente vivenciada referente a uma determinada problemática, buscando assim comprová-la e ainda procurar situações que precisa ser que precisa ser otimizada.

O estudo de caso uno/único é um dos métodos que registra a mais perfeita e apropriada adesão aos objetivos e às demandas norteadoras do trabalho, pode ser utilizado para estabelecer se as ideias de uma teoria são certas ou se existe outros pontos de explanações mais importantes (YIN, 2001, p. 62). Esta pesquisa buscou entender um fenômeno, compreendendo a relação entre gestão educacional e inovações de métodos educacionais desenvolvidos por profissionais vinculados à Secretaria Municipal de Educação a partir de um contexto específico, no caso, o município de Iporá.

PANORAMA EDUCACIONAL DE IPORÁ-GO

O real objetivo da inovação no meio educacional é uma nova percepção do fazer educativo, com propostas pedagógicas e ações que efetivamente tragam contribuições positivas no alinhamento de atividades e propostas pedagógicas. E definindo o Projeto Professor Mediador como uma ação política realizada na cidade de Iporá, no estado de Goiás, é importante que se tenha uma ideia de como a educação municipal é estruturada.

Iporá é uma cidade interiorana com aproximadamente 32.000 habitantes, conforme dados pesquisados no censo IBGE 2010, com o seguinte panorama educacional:

- Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]: 98,4 %;
- IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública municipal) [2022]: 7,0;
- Número de matrículas da rede [2022]: 2.772;
- Número de Unidades Escolares da rede [2022]: 17;
- Número total de professores da rede [2022]: 277.

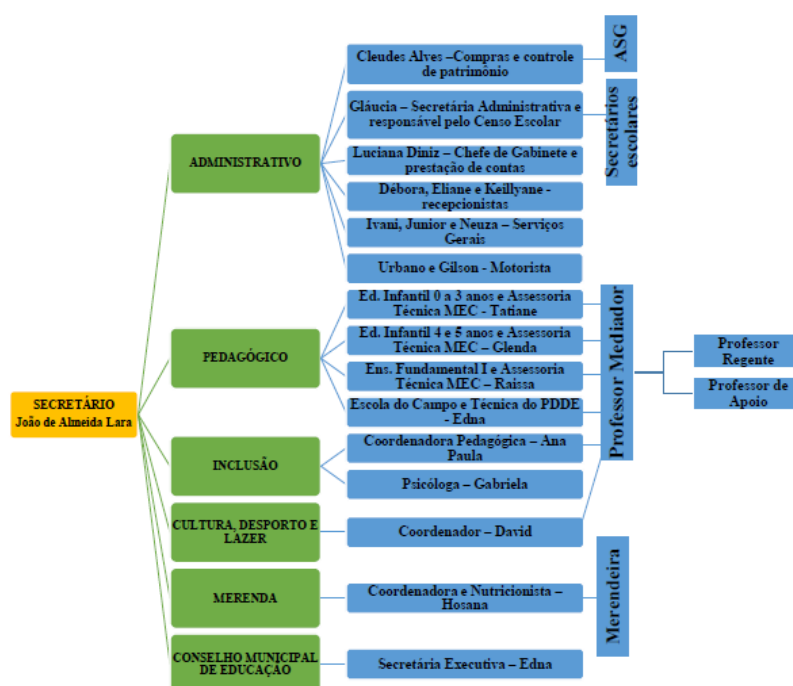
Panorama dividido pelas etapas de ensino:

- Número total de professores mediadores [2022]: 10;
- Docente Projeto Professor Mediador Educação Física [2022]: 01;
- Unidades Escolares Municipais que fornecem Educação Infantil 0 a 3 anos [2022]: 8

unidades;

- Número de matrículas da rede EI 0 a 3 anos [2022]: 460;
- Docentes no ensino de Educação Infantil 0 a 3 anos [2022]: 96;
- Docente Projeto Professor Mediador EI 0 a 3 anos [2022]: 02;
- Unidades Escolares Municipais que fornecem Educação Infantil 5 e 6 anos (Pré-escolar) [2022]: 4 unidades;
- Número de matrículas da rede EI 5 e 6 anos [2022]: 506;
- Docentes no ensino de Educação Infantil 5 e 6 anos [2022]: 35
- Docente Projeto Professor Mediador EI 5 e 6 anos [2022]: 02;
- Unidades Escolares Municipais que fornecem Ensino Fundamental I [2022]: 5 unidades;
- Número de matrículas da rede Ensino Fundamental I [2022]: 1806;
- Docentes no ensino de Ensino Fundamental I [2022]: 69;
- Docente Projeto Professor Mediador Ensino Fundamental [2022]: 05;
- Número de escola campo [2022]: 2 unidades;
- Número de matrículas EC [2022]: 29;
- Docentes no ensino de Educação no Campo [2022] - Salas Multisseriadas: 02 regentes e 02 apoios;
- Docentes no ensino de Educação Especial com perspectiva Inclusiva [2022]: 77;
- Número de crianças laudadas com deficiência ou transtorno: 160 crianças.

A Secretaria Municipal de Educação- SME Iporá é estruturada com o seguinte organograma.



Fonte: Elaborado pelos autores

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados descritos a seguir têm como base as informações obtidas nos documentos adquiridos na Secretaria Municipal de Educação de Iporá, sendo que estes dados contribuíram para a construção de um Quadro Organizacional Pedagógico que traz um parâmetro do antes e depois da implantação do Projeto Professor Mediador.

Quadro 1- Quadro Organizacional Pedagógico

Antes da implantação	Depois da implantação
Planejamento realizados pelos professores regentes e apoio.	Planejamento realizado pelos mediadores e complementado pelos professores regentes e apoio.
Planejamento semanal;	Planejamento Quinzenal;
Planejamento validado pela coordenação pedagógica da Unidade Escolar;	Planejamento validado pelas coordenações pedagógicas da SME e das Unidades Escolares;
Não havia alinhamento de conteúdo aplicado na rede;	Alinhamento de conteúdo aplicado na rede;
Não havia sincronização na aplicação das atividades e ações pedagógicas;	Sincronização na aplicação das atividades e ações pedagógicas;
Realização de reuniões esporádicas;	Reunião bimestrais para avaliação do projeto com as Professoras Mediadoras, equipe de coordenação pedagógica da SME, equipe da Unidade Escolar;
Proximidade unilateral na atuação juntos aos professores;	Proximidade literal com a atuação do professor regente e apoio em sala de aula;
Sistema de informação parcializado SAD;	Implantação do sistema de informação integrado GR8;
Realização de reuniões esporádicas;	Avaliação de desempenho quinzenal através da validação;
Gestão participativa;	Gestão emancipatória participativa e ativa nas ações pedagógicas.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Ao finalizar o quadro organizacional pedagógico foi observado que a visão de Gestão Escolar municipal da cidade de Iporá, promove o uso de metodologias atrativas e ativas, em que os estudantes são protagonistas de todo o processo de ensino e aprendizagem.

O Projeto Professor Mediador tem como objetivo realizar atividades educativas que envolvam o estudante como construtor e condutor do seu processo de aprendizagem e desenvolvimento, trabalhando os componentes curriculares propostos e auxiliando os professores regente e apoios em suas estratégias e ações pedagógicas, focando nas necessidades e realidades específicas de cada Unidade Escolar e turma.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir este estudo, fica explicitado a importância dos aspectos do gestor escolar, sendo imprescindível para as práticas exitosas da educação municipal na cidade de Iporá, estado de Goiás.

Os conhecimentos extraídos e obtidos na busca de informações, elucidam os indicadores que confirmem a eficácia da proeminência da gestão educacional, quebra de ideias paradigmáticas, como fonte geradora de estímulo e busca por atitudes inéditas e coesas dentro do ambiente educativo de forma interna e externa à sala de aula, incentivando o senso crítico e reflexivo, e contemplando as necessidades de todos

os estudantes. Para tal intento, faz-se necessário os envolvimento de todos elencados à comunidade escolar para a efetivação e prática do que se ambiciona de forma democrática.

Os principais objetivos da inovação na educação estão diretamente ligados à mudanças de atitudes, comportamentos, procedimentos e modos de fazer, que estão vinculados com o processo educacional, permeando e envolvendo o planejamento e o desenvolvimento de iniciativas educacionais originais, estabelecidas de acordo com as atividades de ensino aprendizagens que são desenvolvidas pelos educadores. Essa realidade de inovação educacional se fez presente de forma contundente com efeitos positivos para a educação do município de Iporá com a participação, atuação e contribuição do professor mediador.

Partindo dessa premissa, o Projeto Professor Mediador alçou voos e vislumbres de novos horizontes e matizes de uma educação emancipadora, compartilhada e participativa. As questões pedagógicas, projetos e execuções internas são mais fortes, pulsantes e representativas, com visão de unicidade e engajamento. Fazendo com que os resultados gerados e apresentados chegassem a patamares altivos e longínquos.

Portanto, a inovação de métodos e processos educacionais no período pandêmico: caso do município de Iporá, obteve êxito com vistas na participação, democratização, oportunidade e cultivo de saldos progressivos e ao mesmo tempo, vivenciando as técnicas pedagógicas eficazes. O movimento de que o ensino se faz na guerrilha para que a realidade se compareça com oportunidades para todos, valida este artigo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. S. **Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese: uma abordagem simples, prática e objetiva**. São Paulo: Atlas, 2011.

BISOL, K. M. F. **O papel do gestor na unidade escolar: desafios e possibilidades**. Artigo – Especialização em educação. Instituto catarinense, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

CALDWELL, B; SPINKS, J. (2013). **The Self- transforming School**. Oxford, UK: Routledge.

CAMARGO, F.; DAROS, T. **A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo**. Porto Alegre: Penso, 2018.

CASACIVIL. Disponível em: <<https://casacivil.go.gov.br/legisla%C3%A7%C3%B5es-e-atos-oficiais/legisla%C3%A7%C3%B5es-diversas-new.html?view=article&id=9506&catid=2#:~:text=Decreto%20n%C2%BA%209.643%2C%20de%2025,13%20de%20mar%C3%A7o%20de%202020>>. Acesso em: 26 de agosto de 2022.

CAVALIERI, A.; RIBEIRO, P. C. A Estrutura e a Norma de Gerenciamento de Projetos. In: DINSMORE, P. C.; CAVALIERI, A. M., et. al. Como se tornar um profissional em gerenciamento de projetos, 2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

CERVO, A.; BERVIAN, P. A.; DA SILVA, R. **Metodologia Científica**. 6ª ed. São Paulo: Pearson, 2006.

FREIXO, M. J. (2009). **Metodologia Científica**. Lisboa: Instituto Piaget.

FULLAN, Michael. Overview of the innovative process and the user. **Interchange**, Ontário, v. 3, n. 2, p. 1-46, jun. 1972. Disponível em: <https://link-springer-com.ez67.periodicos.capes.gov.br/journal/10780>. Acesso 08 ago. 2022.

GAROFALO, D. **O que esperar da educação pós pandemia? 2020**. Disponível em : <https://www.uol.com.br/ecoa/colunas/debora-garofalo/2020/05/13/o-que-esperar-da-educacao-pos-pandemia.htm>>. Acesso em 08 ago. 2022.

GOIÁS. Consed e Undime. Documento Curricular para Goiás Ampliado. Volumes I e II, 2019. HAVELOCK, Ronald; HUBERMAN, Michael. **Solving educational problem: the theory and reality of innovation in developing countries**. Paris: UNESCO, 1977.

HUBERMAN, Michael. **Comment s' opbrent les changements en éducation: contribution à l'étude de l'innovation**. Paris: UNESCO, 1973.

IBGE. Disponível em:<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/ipora/panorama>> Acesso em: 26 de agosto de 2022.

LIMA, F. D. C. S.& Cardozo, M. J. P. B. (2018). **Diversidade e Gestão Democrática no contexto educacional**. Revista Exitus, 8(1), 87-111.

MATOS, Luciane Martins de Oliveira. **Programa escola viva (es): uma análise do modelo de gestão educacional**. Tese (Doutorado em educação) – Universidade Estácio de Sá, 2020. 203.

MOURA, D. G.; BARBOSA, E. F. **Trabalhando Com Projetos: Planejamento e Gestão de Projetos Educacionais**. São Paulo: Vozes, 2008.

OLIVEIRA, I.C. Revisão de literatura: **o conceito de gestão escolar**. 876 cadernos de pesquisa v0.48 n.169 p.876-900 jul./set. 2018.

PORTELA, N. **Gestão escolar com participação democrática**. Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Arte (ICHCA) da Universidade Federal de Alagoas. 2021.

Projeto Professor Mediador. 2022. Projeto pedagógico. 09 f. Iporá-GO.

SILVA, N.R.G. **Gestão escolar democrática: uma contextualização do tema a Faculdade de Educação da Universidade Federal de Campinas e Doutorado em Educação**, 2009.

SOARES, L. D. V.; Colares, M. L. I. S.& Oliveira, L. A. **Concepções de Gestão Educacional: práticas e desafios no interior da Amazônia**. EDUCA –Revista Multidisciplinar em Educação, 7(17), 232-256.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto alegre, RS: Bookman, 2001.